

1. (SBU) SUMMARY. No dia 21 de junho, o presidente brasileiro Lula da Silva nomeou a Ministra de Minas e Energia, Dilma Rousseff, como sua nova Ministra da Casa Civil, ocupando o lugar de José Dirceu, que pediu demissão semana passada em meio a um crescente escândalo de corrupção. Rousseff foi uma militante de oposição, foi aprisionada e torturada pelo regime militar brasileiro. Ela recebeu formação em economia e passou vários anos em posições de comando em municípios e no estado do Rio Grande do Sul. Rousseff entrou para o PT em 2001 e trabalhou no processo de transição de governo em 2002. Ela é uma gestora dura e exigente que vai perseguir a qualificação da implementação de políticas administrativas. Ela está menos para o político de holofote como Dirceu, de ringue político, por ser mais focada em atacar a "burocracia".

Joana d'Arc dos subversivos torna-se chefe da Casa Civil.

2. (SBU) No dia 21 de Julho, o presidente Lula nomeou Dilma Rousseff, 57, como sua nova Ministra Chefe da Casa Civil. Ela ocupou o lugar de José Dirceu, que caiu fora semana passada por causa de um escândalo de corrupção. Dirceu estava envolvido profundamente nas estratégias políticas da administração, mas Rousseff anunciou na sua cerimônia de posse que tem a intenção de se focar mais em colocar em andamento a agenda política administrativa. Ela ressaltou que, contrariamente ao que estava sendo divulgado pela imprensa, isso não quer dizer que ela seja apenas uma tecnocrata. _ Esse não é um cargo técnico, mas é um cargo político. Político no melhor sentido da palavra. Eu não sou mais uma executora (do Ministério de Minas e Energia), mas uma facilitadora dos projetos dos meus colegas de gabinete.

3. (SBU) Dilma Vana Rousseff nasceu em 14 de dezembro de 1947 no Estado de Minas Gerais. Seu pai era um promotor búlgaro, que se naturalizou e tinha cidadania brasileira. Ela se tornou ativamente envolvida com a oposição ao regime da Ditadura Militar em 1967, aos 19 anos, enquanto cursava Economia em Minas Gerais. Entrou para vários grupos clandestinos, organizou três assaltos a banco e então foi co-fundadora do grupo de guerrilha chamado Vanguarda Revolucionária Armada de Palmares. Em 1969 ela planejou um assalto lendário conhecido como "Theft of Adhemar's Safe", "o roubo do cofre de Adhemar". A operação arrombou o apartamento carioca da amante do então governador de São Paulo, Adhemar de Barros, recolhendo US\$ 2,5 milhões que Ademar guardava no local. Rousseff se separou do primeiro marido, Cláudio Linhares, que em janeiro de 1970 seqüestrou um avião para Cuba e permaneceu lá. Naquele mesmo mês, ela foi capturada pelo Regime e aprisionada por três anos (o oficial se referiu a ela como Joana D'arc dos subversivos), incluindo 22 dias de brutal tortura de eletrochoque.

4. (SUB) Libertada no final de 1973, Rousseff mudou-se para o Estado do Rio Grande do Sul. Quando seus direitos foram restaurados pela anistia geral de 1979, ela entrou para o PDT, partido do líder de esquerda Leonel Brizola. Ela serviu em diversos cargos em posições municipais e estaduais: Presidente da Fundação de Economia e Estatística do Rio Grande do Sul (1991-1993); Secretária de Energia, Minas e Comunicações (1993-1994). Ela depois assumiu como Secretária Estadual de Minas pelo governo do partido trabalhador de Olívio Dutra (1999-2002) e mudou para o PT em 2001. Ela foi um membro chave no time de transição do governo Lula em 2003, e então Lula a nomeou Ministra de Minas e Energia alguns dias depois.

5. (SUB) Rousseff tem grau de Mestre em Teoria Econômica pela Universidade de Campinas e um Doutorado não concluído em Economia. Em 1992, ela participou como visitante de um programa internacional nos EUA. Ela está atualmente separada do seu segundo marido (que também era um militante da oposição). Ela tem uma filha, Paula, em Porto Alegre, onde ela passa os finais de semana. Ela gosta de cinema e música clássica. Recentemente ela perdeu peso, depois de, alega-se, adotar a dieta do presidente.

NO-NONSENSE STYLE

6. (SBU) Com seu background técnico e um estilo no-nonsense, Rousseff recebeu respeito relutante do setor da Energia. Enquanto as Cias Norte-americanas estavam inicialmente desconfiadas quando ela foi designada para o cargo da Energia, agora admitem que ela fez um trabalho competente. Em particular elas a saudam por sua disposição em ouvir e responder posições e idéias, mesmo quando está inclinada a uma conclusão diferente.

Ela tem a uma reputação de negociadora dura, ser persistente e de prestar muita atenção aos detalhes. Adjetivos usados aqui por aqueles que trabalham com ela incluem exigente e workaholic. Seu maior feito como Ministra foi o desenvolvimento do novo modelo de setor elétrico brasileiro, que busca reduzir preço ao consumidor, através de contratos mais longos para fornecimento entre Geradoras e Distribuidores. Outro programa desenvolvido durante seu comando incluem o "Luz para Todos" e o foco no desenvolvimento do Biodiesel.

Diferente de José Dirceu, Rousseff nunca foi eleita para cargo público e seus contatos com o Congresso são limitados, o que sugere que a coordenação política da administração será tarefa de outros. A imprensa diz que Lula espera que ela produza um "choque de gestão" na administração, a qual, por causa da ineficiência administrativa, entaves burocráticos e, mais recentemente, pelos muitos escândalos de corrupção, encontra-se estagnada.

7. (SUB) Alguns no Congresso reclamam que Rousseff não entende de política partidária. Em abril, o Senado rejeitou sua nomeação para a Agência Nacional de Combustíveis em retaliação pela oposição dela a nomeação de um aliado do partido PMDB para uma subsidiária da Eletrobrás, Companhia Estatal de Eletricidade. (Rousseff optou por dar a posição para Adhemar Palocci, irmão do Ministro Antônio Palocci). Seu conselheiro Sênior nos disse que ela, às vezes, não leva em consideração hierarquia preferindo chamar diretamente servidores técnicos, passando por cima de seus supervisores.

8. (SBU) O PMDB, maior aliado do Governo Lula deve ganhar uma posição mais alta na administração com a mudança de gabinete que segue se desenrolando nos próximos dias. Um dos rumores aponta que Rousseff será substituída nas Minas e Energia por Silas Rondeau, atual presidente da Eletrobrás, cujo padrinho político é o influente Senador José Sarney. Enquanto no gabinete de Lula, tendo Rousseff como Chefe, ainda não está claro o que pode acontecer com o gabinete na posição de coordenação política. O detentor, Aldo Rebelo, não tem tido sucesso em levar a agenda da administração dentro do Congresso ou unificando a fracionada base aliada. Espera-se que ele deixe o cargo e assuma sua cadeira no Congresso. Dessa maneira Lula poderia ou substituir Rebelo ou recolocar suas obrigações em outro gabinete, como o da Secretaria da Economia e Desenvolvimento, de Jaques Wagner